

Área Temática: Saúde

PERFIL DOS USUÁRIOS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS DO PROJETO DE BEBÊS DE RISCO

Amanda dos Santos Sobreira Alves¹, Géssika Araújo de Melo², Márcia do Carmelo Batista³, Maria do Socorro Nunes Gadelha⁴, Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho⁵.

Introdução: O Acompanhamento Fisioterapêutico a bebês de risco no Serviço de Fisioterapia Infantil vinculado ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) desenvolve-se desde Março de 2002, prestando assistência a bebês considerados de risco, oferecendo assistência integral, por meio de estimulação precoce e orientações aos cuidadores. **Objetivo:** Discorrer acerca do perfil dos usuários e as estratégias terapêuticas desenvolvidas no Projeto de Extensão Acompanhamento Fisioterapêutico a Bebês de Risco do Serviço de Fisioterapia Infantil vinculado ao HULW. **Métodos:** O projeto desenvolve-se nas segundas-feiras e nas quartas-feiras, no turno da tarde, no Serviço de Fisioterapia Infantil do HULW e abrange seis graduandos do curso de Fisioterapia da UFPB, cinco docentes, uma fisioterapeuta colaboradora e três técnicos-administrativos. São realizados atendimentos fisioterapêuticos, por meio de técnicas neuroevolutivas, além de reuniões/orientações aos cuidadores para continuidade da terapia em domicílio. **Resultados e Discussão:** Estão sendo acompanhados, de julho a outubro de 2014, nove bebês, dos quais três são do sexo feminino e seis do sexo masculino, sendo quatro com prematuridade, um com Paralisia Obstétrica, um com Torcicolo Congênito, um com Paralisia Cerebral, um com Síndrome de *Down* e um com diagnóstico a esclarecer. Além dos atendimentos convencionais, foi realizada uma palestra sobre Shantala (massagem relaxante realizada por terapeutas e cuidadores na criança, com o intuito de propiciar o toque terapêutico, estimulação sensorial e vínculo), na qual foi possível dialogar com os cuidadores, proporcionando esclarecimentos e trocas de experiências vivenciadas com crianças com diferentes diagnósticos clínicos. Ao término da atividade coletiva foi entregue um folder informativo sobre a Shantala para que os cuidadores levassem consigo informações adicionais sobre o tema. **Conclusão:** O projeto abrange usuários com diferentes diagnósticos clínicos e que possuem em comum a necessidade de um cuidado integral e diferenciado, por se tratarem de bebês considerados de risco. A intervenção precoce, como estratégia terapêutica, é uma ação efetiva que visa proporcionar estímulos, facilitar aquisições de habilidades e enriquecer as vivências de crianças que apresentam alterações ou disfunções, aproveitando o grande potencial de maturidade neurológica devido à plasticidade neural, que ocorre desde as primeiras etapas do desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-Chave: Extensão comunitária, Fisioterapia, Intervenção precoce

1 – Extensionista voluntária do curso de Fisioterapia/UFPB, amandasobreira_@hotmail.com, 2 – Fisioterapeuta Colaboradora, Residente do HULW/UFPB, gessika.fisio@gmail.com, 3 – Docente de fisioterapia da UFPB, marciadocarmelo@yahoo.com.br, 4 - Docente de fisioterapia da UFPB, gadelhasocorro@hotmail.com, 5 – Docente de fisioterapia da UFPB, sandracordeiror@yahoo.com.br.